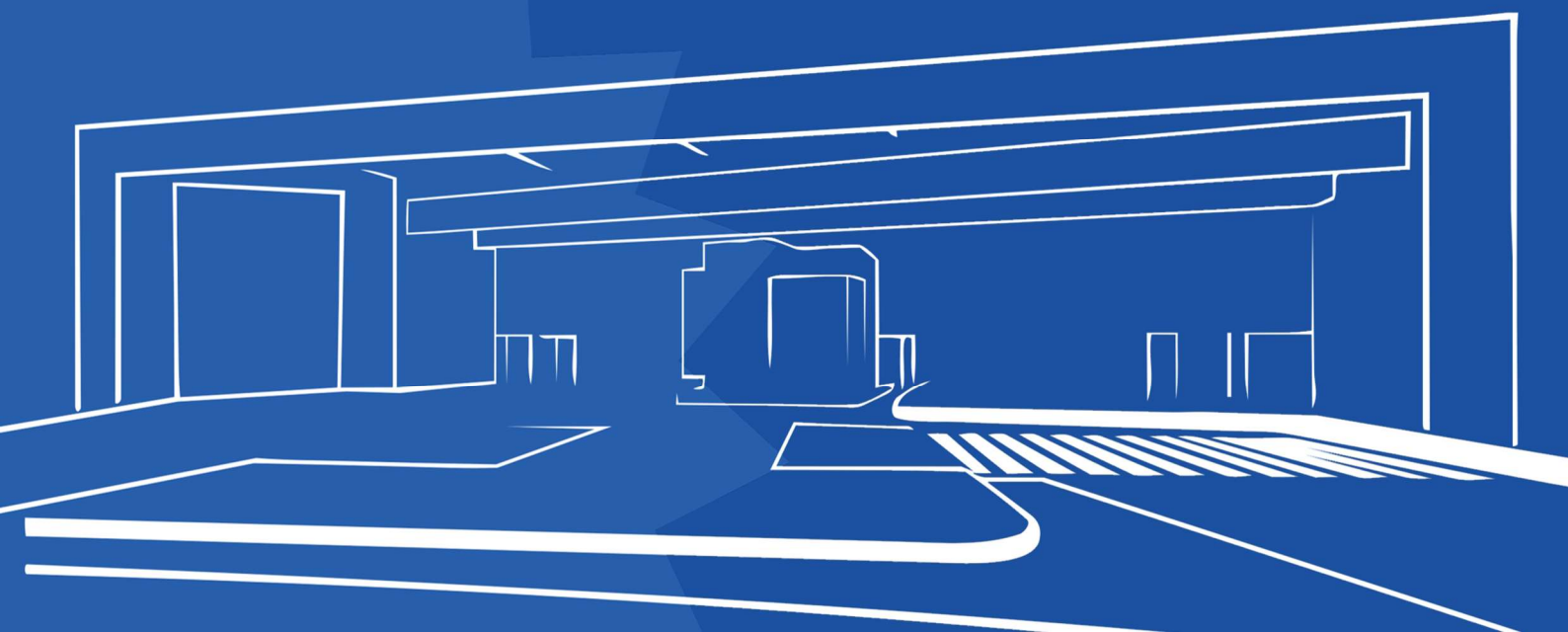
Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

CPA
Comissão Própria de Avaliação

Boletim

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025



BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

CECEN - UEMA

São Luís – MA
Abril - 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025

São Luís – MA
Abril - 2026

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Regina Célia de Castro Pereira
Coordenador da Comissão e Representante Docente

Ivonete Rodrigues Lopes da Silva
Representante Docente

Ilna Gomes da Silva
Representante Docente

Adriana Silva dos Santos
Representante Discente

Silva Fernanda
Representante Discente

Bianca Maria Costa Barbosa Reis
Representante Discente

Wilma Leandro Carvalho
Representante Técnico Administrativo

Aline Cecília Martins dos Santos
Representante Técnico-Administrativo

Maiara de Sousa
Representante Técnico-Administrativo

Francinalva Serra Barbosa
Representante da Sociedade Civil Organizada

Juliany da Silva Machado
Representante da Sociedade Civil Organizada

Jucenilde Thalissa de Oliveira
Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA

Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CSA/UEMA – Campus X

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CCT - Centro de Ciências Tecnológicas

CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão

CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CSA - Comissão Setorial de Avaliação

DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância

DGP - Discente de Graduação Presencial

DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC

DOC - Docentes

DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar

DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*

ENSINAR - Programa de Formação de Professores

FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial

LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PGA - Plano de Gestão Anual

PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

PROG - Pró-Reitoria de Graduação

PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica

PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica

PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura

ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

STRICTO - Pós-Graduação Stricto Sensu

TEA - Técnico-Administrativos

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....9

1.1. Identificação Institucional.....10

1.2. Comissão Própria de Avaliação.....11

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....13

1.4. Ano e Modalidade do Relatório.....13

2. METODOLOGIA.....14

3. DESENVOLVIMENTO.....18

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA.....18

4. ANÁLISE DOS DADOS.....19

4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....19

4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....20

4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....22

4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....25

4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....28

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....33

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.....33

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional.....34

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas.....35

5.4. Eixo Políticas de Gestão.....37

5.5. Eixo Infraestrutura Física.....40

REFERÊNCIAS.....42

ANEXO A.....43

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática dessas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A UEMA atua no âmbito da educação superior, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação — bacharelado, licenciatura e cursos tecnológicos — e de pós-graduação, nas modalidades lato sensu (especializações) e stricto sensu (mestrado e doutorado).

A universidade possui uma estrutura multicampi, com sede em São Luís, no Campus Paulo VI, onde estão localizados os Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Ciências Tecnológicas (CCT) e Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). Além da capital, a UEMA mantém dezenove campi distribuídos no interior do Estado do Maranhão, situados nos municípios de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Complementarmente, a estrutura organizacional da instituição abrange sessenta e sete polos de Educação a Distância (EaD) e de programas especiais, distribuídos em municípios que não dispõem de campi participantes do processo de Autoavaliação Institucional de 2025, ampliando o alcance das ações acadêmicas e fortalecendo a interiorização do ensino superior no Estado.

A compreensão da missão, visão e valores institucionais é essencial para o desenvolvimento consciente e sustentável da UEMA. A missão da instituição consiste em produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua visão é alcançar reconhecimento social pela excelência na formação acadêmica, na produção científica, tecnológica e inovadora, bem como pelo compromisso com a sustentabilidade e a

internacionalização. Entre os valores institucionais destacam-se a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência.

1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA.

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.

Portaria N.º 247/2024-GR/UEMA de 12 de abril de 2024.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação

institucional, bem como elaborar os relatórios destinados aos órgãos competentes, a serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria nº 247/2024).

Nome	Representação
Regina Célia de Castro Pereira	Docente
Ivonete Rodrigues Lopes da Silva	Docente
Ilna Gomes da Silva	Docente
Adriana Silva dos Santos	Discente
Bianca Maria Costa Barbosa Reis	Discente
Silva Fernanda	Discente
Wilma Leandro Carvalho	Técnico-Administrativo
Aline Cecília Martins dos Santos	Técnico-Administrativo
Maiara de Sousa	Técnico-Administrativo
Francinalva Serra Barbosa	Sociedade Civil Organizada
Juliany da Silva Machado	Sociedade Civil Organizada
Jucenilde Thalissa de Oliveira	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base para a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o

acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação.

Figura 1 - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a

finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir", utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

Figura 2 – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Figura 3 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$\text{Nota} = \frac{\sum_{i=1}^{5} x_i c_i}{\sum_{i=1}^{5} x_i} \qquad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa "Desconheço/Não se aplica" para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do "arredondamento para o par mais próximo". A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

A tabela 2 e a figura 4 apresentam de forma complementar, a composição da comunidade acadêmica do CECEN-UEMA e os percentuais de participação de cada segmento nos processo de autoavaliação institucional, permitindo então uma avaliação comparativa da evolução do engajamento entre o ciclo avaliativo presente (2025) e o anterior (2024). Inicialmente, observa-se que houve um aumento do universo em relação a 2024, passando de 2.246 para 3.054, perfazendo um aumento de 36%, ao qual é atribuído ao aumento do número de docentes no centro, através de processos seletivos ou concursos, e a inclusão dos alunos de pós-graduação no universo da pesquisa.

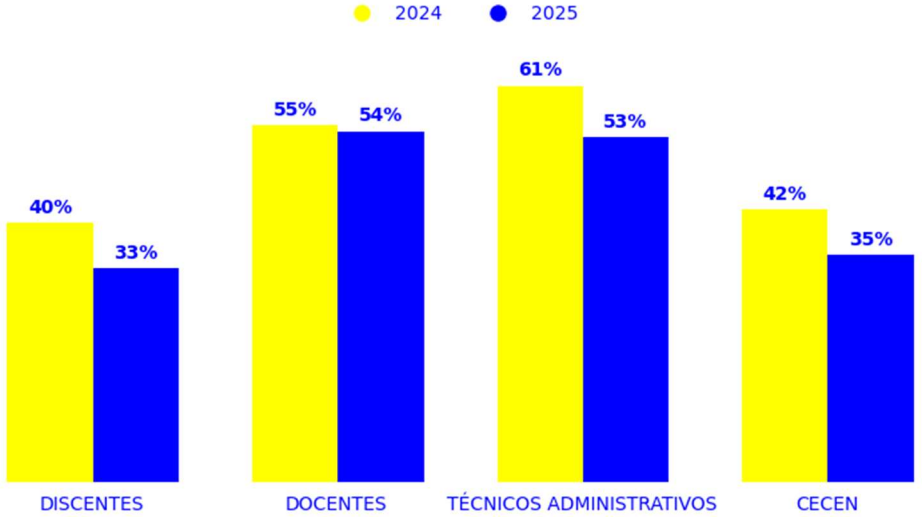
Ao aumentar o universo, obteve-se uma diminuição do engajamento em relação ao ano anterior, sendo esta diminuição mais notável no segmento dos discentes e técnicos administrativos, o segmento dos docentes se manteve aproximadamente constante com uma baixa de 1% em relação a 2024. Apesar das baixas ao analisar-se somente a subcategoria dos discentes de pós-graduação nota-se que os mesmos possuem engajamento de 43%, um engajamento similar ao do CECEN, demonstrando e maior que os discentes de graduação de cerca de 30%. Observa-se ainda que os segmento dos docentes e técnicos administrativos continuam apresentando uma porcentual de participação de 54% e 53% respectivamente, o que demonstra um comprometimento com as ferramentas de avaliação ao qual a instituição dispõe. Para as próximas avaliações como meta pretende-se aumentar o índice de participações de todos os segmentos, em particular do de discentes, que apresentou menor percentual de participação.

Tabela 2 - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Segementos	2024		2025	
DISCENTES	2.122	841	2.728	895
Discentes Graduação	2.122	841	2.137	637
Discentes Pós-Graduação	-	-	591	258
DOCENTES	260	142	283	152
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	44	27	43	23
TOTAL	**2.426**	**1010**	**3.054**	**1070**

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Figura 4 - Percentuais de participações dos segmentos do CECEN na Autoavaliação Institucional entre 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

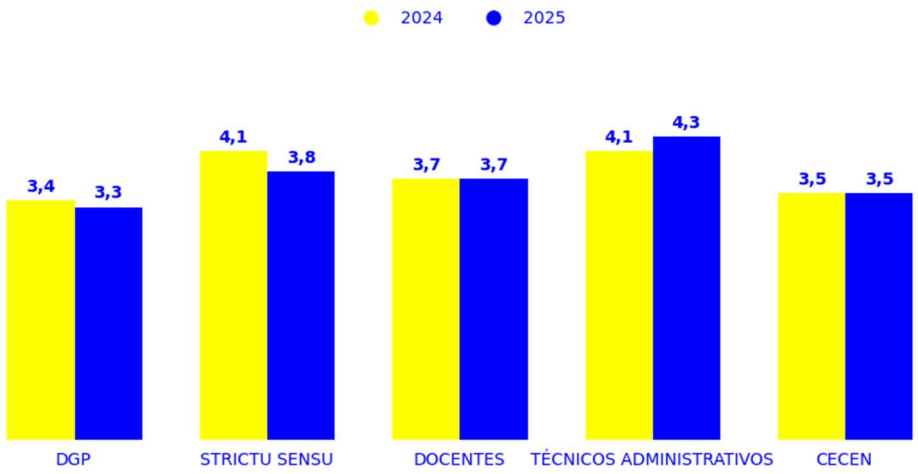
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A figura 5 representa os resultados para o eixo Planejamento e Avaliação institucional, no qual o CECEN, fora avaliado em somente uma dimensão, a 8 (Eixo 1 - Dimensão 8). De forma geral, a unidade manteve a nota contínua de 3,5 o que a faz com que atinja o conceito “Bom”. Analisando de forma comparativa a 2024, a unidade conseguiu manter seu conceito de “Bom”, uma vez que não houve alteração na nota em relação entre as avaliações.

Quando são analisados os segmentos que compõem o eixo, observa-se que todos os segmentos analisados, à exceção do segmento DGP, atingiram notas maiores que 3,5 o que caracteriza o conceito “Bom”, sendo que o ocorreu baixa na nota do segmento Strictu sensu, estabilidade no Docentes e aumento no segmento Técnicos Administrativos. Destaca-se aqui o segmento dos discentes Strictu Sensu e Técnicos administrativos que

assim como em 2024, obtiveram as maiores notas mantendo o conceito “Bom” para esse eixo nessa dimensão. O segmento DGP no entanto, apesar de baixar de 3,4 em 2024 e 3,3 em 2025, manteve seu conceito “Satisfatório” para esse eixo e dimensão analisados. Isso revela que para esse eixo e dimensão a comunidade acadêmica do CECEN, se encontra satisfeita o nível de planejamento e avaliação realizados, ressalta-se também que o segmento dos Docentes se encontra equiparado aos demais e ao CECEN.

Figura 5 - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024 e 2025.

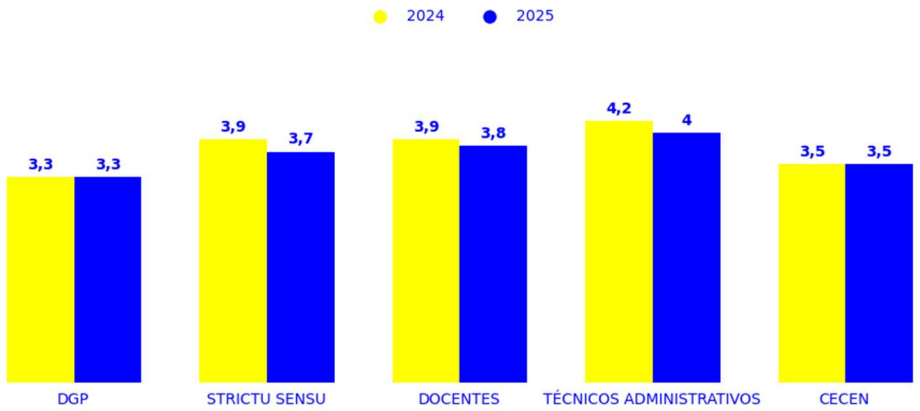
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

No eixo desenvolvimento institucional (eixo 2) duas dimensões foram avaliadas neste relatório a dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a 3 - Responsabilidade Social da Instituição. Neste contexto, a figura 6 corresponde a percepção da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, pelos segmentos Discentes presenciais (DGP), Discentes Stricto Sensu, Docentes, Técnicos Administrativos e visão geral pelo Segmento CECEN. Do ponto de vista geral, nesta dimensão o CECEN manteve a sua nota em relação à avaliação anterior que fora de 3,5 ; perfazendo um conceito considerado “Bom”.

Ao se avaliar os segmentos de forma pormenorizada, observa-se que a percepção dos discentes strictu sensu, docentes e técnicos administrativos se encontra com uma nota superior a 3,5 implicando no conceito “BOM”, enquanto, que os discentes presenciais apresentam nota igual a 3,3, traduzindo-se no conceito “Suficiente”. O resultado “Bom”

já era esperado nos segmentos dos docentes e técnicos administrativos, uma vez que tais segmentos já tem um conhecimento maior sobre a missão da instituição, ao contrário do segmento discente de graduação presencial que possui um conhecimento menor sobre essa dimensão.

Figura 6 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.



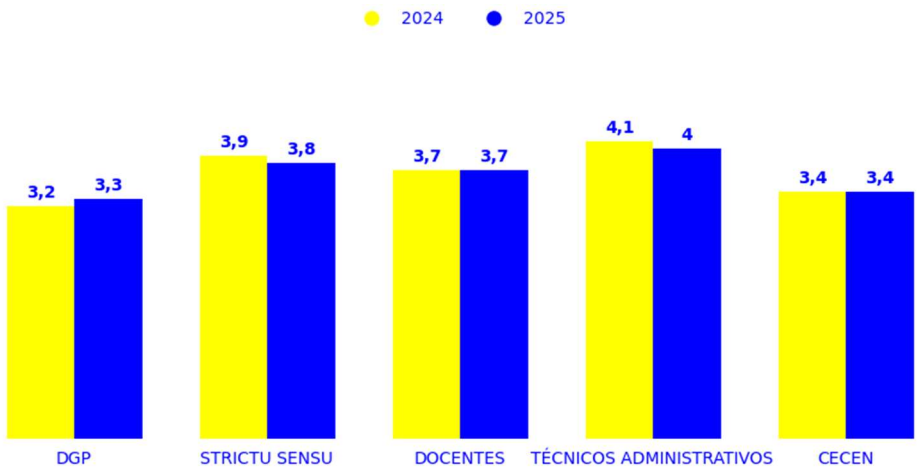
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Na figura 7, diz respeito à percepção dos alunos pelos segmentos abordados anteriormente no que tange à responsabilidade social da instituição. De uma geral quando analisamos o CECEN como um todo, observa-se que o centro obteve uma nota de 3,4 o que é traduzido no conceito de "Satisfatório". Quando analisamos os dados de forma detalhada, observa-se que os segmentos dos discentes de pós-graduação strictu sensu, docentes e técnicos administrativos obtiveram notas entre 3,9 e 4,1 o que de acordo com a metodologia, empregada resulta para esses segmentos o conceito "Bom". Comparando com o ano de 2024, os conceito fora mantido, ressaltando que os segmentos possuem uma percepção maior sobre a responsabiliade social da instituição são os docentes de pós-graduação (*strictu sensu*), embora no segmentos dos docentes se manteve constante, no segmento dos discentes strictu sensu houve também uma diminuição de 3,9 para 3,8 e a dos técnicos administrativos diminui de 4,1 para 4 .

Essas baixas foram pequenas e garantiram que o conceito "Bom" destes segmentos fossem mantidos comparativamente ao ano anterior, reafirmando que os docentes, técnicos administrativos e discentes de ensino superior continuam tendo uma percepção

da responsabilidade social maior que os discentes, assim como no eixo e dimensão anterior.

Figura 7 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

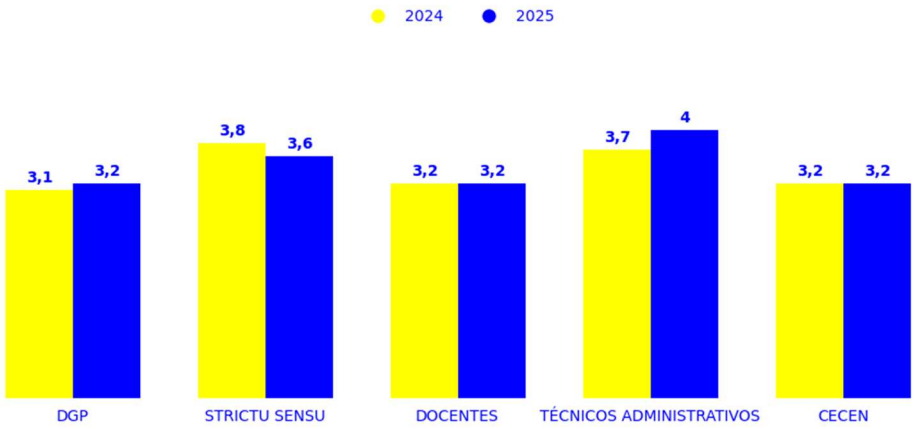
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No eixo desenvolvimento institucional (eixo 3), o CECEN, fora avaliado em três dimensões, a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes. A figura 8 representa a percepção dos alunos em relação a dimensão 2 - Políticas para o Ensino, pesquisa e Extensão. Neste contexto, o centro apresentou nota 3,2 na avaliação de 2025, o que corresponde ao conceito "SUFICIENTE", este mesmo conceito foi atingindo na avaliação de 2024, mostrando portanto que o centro de modo geral atingiu estabilidade.

Ao analisarmos de forma pormenorizada os segmentos investigados, nota-se que a percepção dos discentes de graduação presencial aumentou de 3,1 em 2024 para 3,2 em 2025 e a dos docentes permaneceu em 3,2 o que corresponde ao conceito "Suficiente", a dos discentes de pós-graduação diminuiu de 3,8 em 2024 para 3,6 em 2025 e a dos técnicos administrativos aumentou de 3,7 para 4 correspondendo o conceito de "Bom". Considerando todos os segmentos observa-se um comportamento de estabilidade entre todos os segmentos, mesmo apresentando oscilações positivas ou negativas. Entre os

segmentos, observa-se que os técnicos administrativos apresentam uma percepção mais positivas nessa dimensão, uma vez que os mesmos atuam nos processos de efetivação de bolsas ligadas à pro-reitoria de extensão como o auxílio permanência. O leve aumento de avaliação anterior para a desse ano pode ser vinculado ao aumento do quantitativo de bolsa de iniciação científica e extensão que atingiu a um maior patamar de alunos, levando a uma percepção mais positiva dessa eixo e dimensão no processo avaliativo.

Figura 8 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.

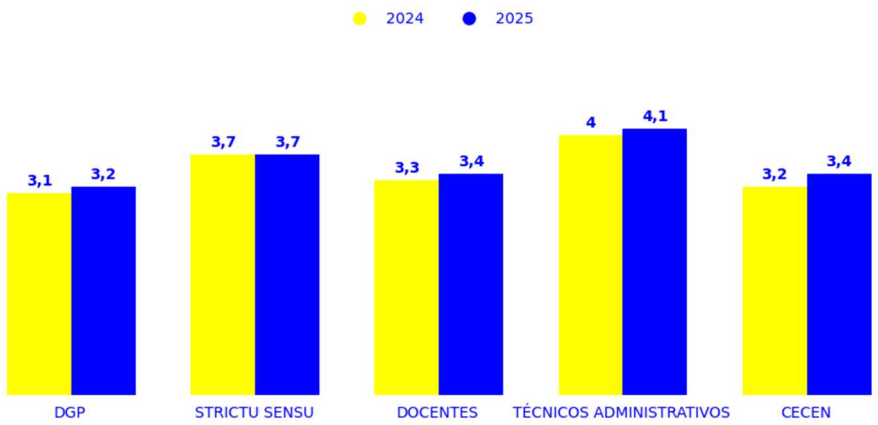


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Na figura 9, estão presentes as percepções dos segmentos que compõem o CECEN em relação a dimensão 4 - Comunicação com a sociedade, e que de forma geral, nota-se que o centro apresentou uma leve melhora nessa dimensão aumentando de 3,2 na última avaliação para 3,4 na atual, porém essa avaliação não foi suficiente para mudança no conceito que permaneceu “SUFICIENTE” .

Ao analisarmos os segmentos de forma detalhada, nota-se que houve aumento em todos os segmentos estratificados, destacando-se o segmento dos técnicos administrativos como o que apresenta maior percepção positiva da comunicação da instituição com a sociedade, ao qual para eles o conceito elevou pouco, porém permaneceu como “BOM” em relação a 2024 enquanto que para os discentes de graduação a nota elevou de 3,1 para 3,2 correspondendo ao conceito “SUFICIENTE”, comparativamente a anterior. Houve também uma elevação da nota em relação a avaliação anterior para o segmento dos docentes, porém com manuntenção do conceito de “BOM”, enquanto que para os alunos de graduação strictu sensu mantiveram a estabilidade neste eixo e dimensão da avaliação.

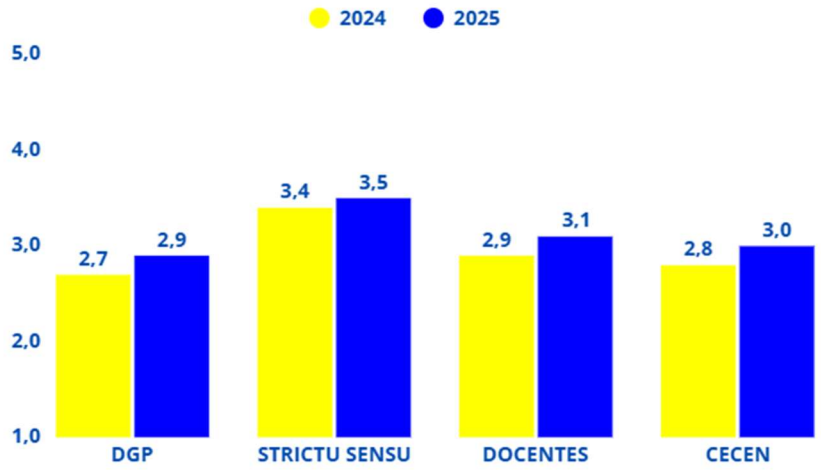
Figura 9 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Nesta dimensão foram avaliados a percepção que os segmentos estratificados do CECEN obtiveram na dimensão atendimento aos discentes (Dimensão 9), cujos os dados estão dispostos na figura 10. Para esta dimensão, o centro obteve um baixa em relação a avaliação anterior de 3,2 para 3, porém com a manuntenção do conceito "SUFICIENTE". Ao analisarmos os segmentos de forma mais detalhada, nota-se que houve uma baixa entre os segmentos dos discentes e docentes entre os ciclos avaliativos, porém a baixa dos itens manteve o conceito atingido anteriorimente não prejudicando a avaliação. No segmento dos discentes de graduação, que foi com o de menor avaliação nota-se que ocorre especificamente nos indicadores "Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional", "Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência" e "Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes" que estão inclusive com a mesma nota 2,7, ao qual é traduzido no conceito "SUFICIENTE". Enquanto que no segmento dos estudantes de pós graduação, o índice com a maior avaliação para essa estratificação é a "Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros" , cuja nota para esse índice específico é de 3,8 , correspondendo ao ao conceito "Bom", significando que para esse segmento, os calouros são bem recepcionados pela instituição.

Figura 10 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 9 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

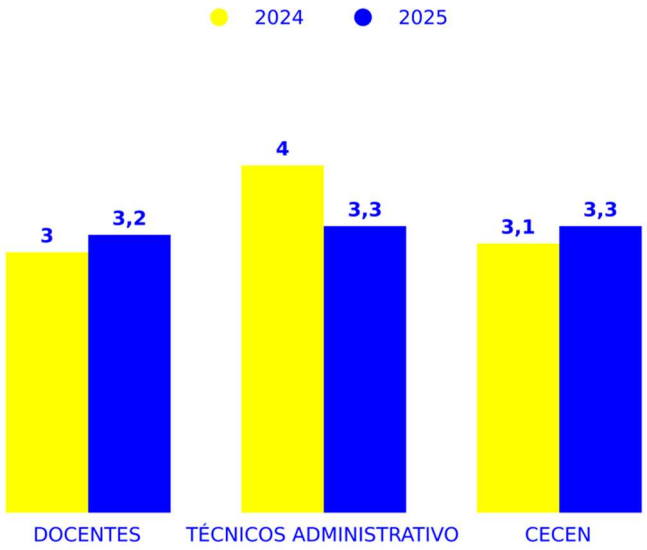
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Nesta seção serão apresentados os dados do eixo de Políticas de Gestão, ao qual o CECEN é avaliado em três dimensões: Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira. Na figura 11, temos representados as notas atribuídas à dimensão Políticas de Pessoal, em que foram segmentadas em três públicos: Os docentes, técnicos administrativos e o centro como um todo. Ao analisarmos o centro de forma geral, nota-se um aumento em relação à nota do ano passado de 3,1 para 3,4 essa nota não foi suficiente para o aumento do conceito, porém o conceito de "Sufuciente" fora mantido.

Ao analisarmos de forma pormenorizada os segmentos, observa-se que o segmento dos docentes aumentou a nota de 3,1 (2024) para 3,2 (2025) correspondendo ao conceito de "Suficiente". Este segmento apresenta também o índice com menor nota de 2,6 ao qual diz respeito a "Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional" . Os técnicos administrativos que na avaliação de 2024 estavam com o conceito 4 que corresponde ao conceito "Bom" na avaliação de 2025 diminuiram para 3,3 que corresponde ao conceito "Suficiente". Essa diminuição pode ser explicado

com o nível de satisfação no índice “Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional” que obteve nota 3,7 baixando a nota desse segmento, no entanto esse segmento apresenta o índice mais bem avaliado dessa dimensão que é “Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho” com nota de 4,1 .

Figura 11 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 5 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.

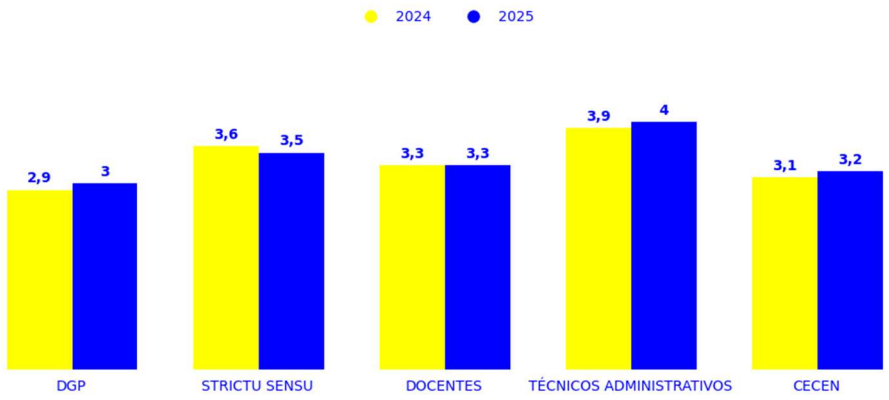


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Na figura 12 temos representadas as notas atribuídas a dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição. Nesta dimensão observamos que o centro como um todo obteve um aumento da nota 3,1 para 3,2 com manuntenção do conceito de “Suficiente”. Quando observamos as notas dos segmentos de forma individual, nota-se que aumento das notas em relação ao ano anterior nos segmentos dos discentes de graduação e técnicos administrativos em relação à avaliação anterior; estabilidade no segmento dos docentes e redução no segmento dos discentes de pós-graduação. Em termos de evolução dos conceitos entre as duas avaliações, observa-se manuntenção dos conceitos “suficiente” para os segmentos Discentes de graduação e discentes, bem como manuntenção do conceito “Bom” para o segmento dos discentes de pós-graduação e técnicos administrativos. A nota dos discentes de graduação pode ser explicado, com a nota de satisfação dos índices “Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna

da UEMA", "Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA" e "Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado." que obtiveram as notas de 3,0 cada índice, significando que os discentes de graduação tem percepção satisfatória desses itens, enquanto que os estratos que representam os servidores da instituição apresentam uma satisfação um pouco mais elevada por serem os responsáveis por realizarem a gestão e organização da instituição, cotidianamente.

Figura 12 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.

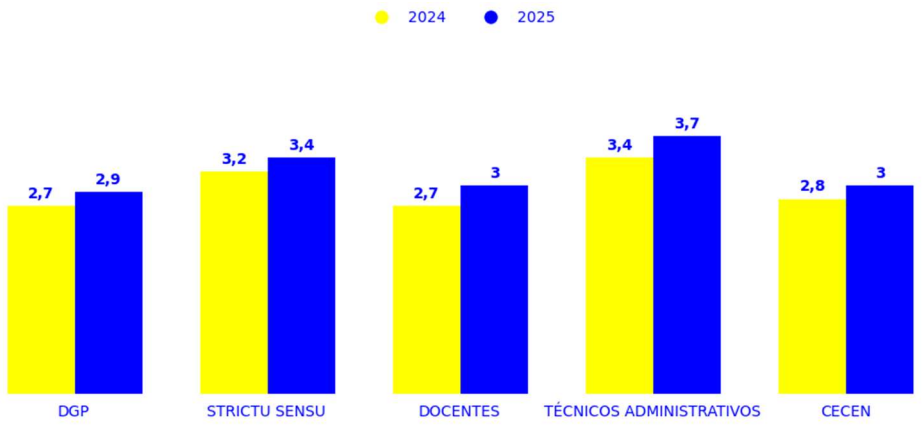


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024 e 2025.

Na figura 13 estão representadas as notas atribuídas à Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira. De modo geral, o centro obteve um aumento da nota indo de 2,8 em 2024 para 3,0 em 2025 com a manuntenção do conceito "Satisfatório". Ao analisarmos de forma mais detalhada para cada segmento das populações apresentadas, nota-se que houve um aumento em todos os segmentos nomeadamente para o segmento dos técnicos administrativos que apresentou um aumento de 3,4 (2024) para 3,7 (2025), subindo também de conceito de "Satisfatório" para "Bom", os demais segmentos analisados, mantiveram a tendência do centro que foi o aumento da nota com a manuntenção do conceito "Suficiente". Destacamos ainda que o índice "Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades." quando avaliada no segmento dos discentes de educação presencial apresentou a menor avaliação do eixo nessa dimensão, bem como os índices "Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA" e "Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e

inovação" quando avaliadas no segmento dos técnicos administrativos apresentam a mesma avaliação de 3,8. Uma vez que o segmentos dos técnicos administrativos possuem um acesso maior e constante às atividades relacionadas aos índices citados de maior nota, bem como o conhecimento do PDI da UEMA, era esperado que a avaliação nesse segmento fosse mais positiva para esse eixo nessa dimensão.

Figura 13 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.



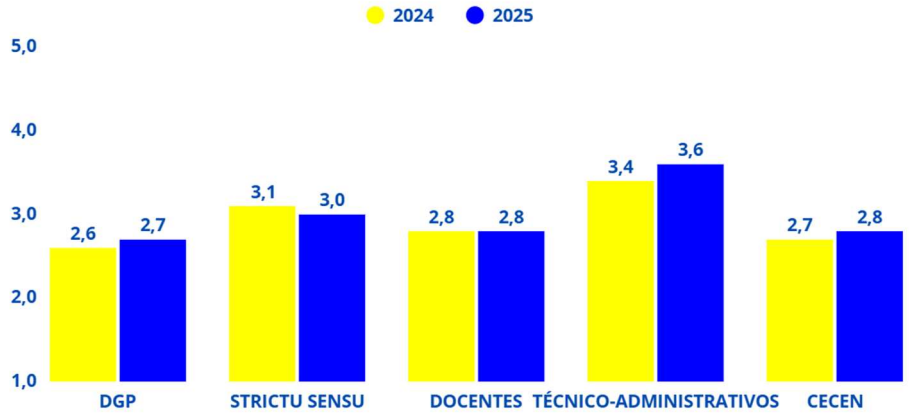
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Nesta seção serão apresentados os dados do eixo 5, em que o CECEN fora avaliado na dimensão 7 – Infraestrutura Física, ao qual estão relatados na figura 14. Analisando o centro de forma geral, percebe-se que a nota subiu em relação à última avaliação passando de 2,7 em 2024 para 2,8 em 2025, este aumento segue com a manuntenção do conceito que corresponde ao "Satisfatório" . Analisando os segmentos que compõem a população do CECEN, nota-se que houve um aumento no segmento discentes de graduação presencial (DGP) de 2,6 (2024) para 2,7 (2025) e Técnicos Administrativos de 3,4 em 2024 para 3,6 em 2025, neste segmento houve também uma mudança de conceito de "Satisfatório" para "Bom" . Tal mudança nesse segmento está associada ao índice "Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA" que neste ano teve a avaliação de 3,8 significando que este estrato se encontra satisfeito com a qualidade da internet no centro. Por outro, lado os segmento dos discentes de graduação presencial apresentam avaliação baixa com o índice "Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção)", ao

qual para esse estrato apresentou a menor nota que foi de 2,4 esta percepção pode ser compreendida porque este segmento compreende os impactos destes índice de forma mais intensa que os demais, em particular as medidas de segurança dentro e fora dos prédios do CECEN. É interessante ressalvar que como o centro apresenta instalações fora do campus Paulo VI na região do centro histórico, que de forma recorrente sofre com questões relativo à segurança.

Figura 14 - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional em 2024 e 2025.

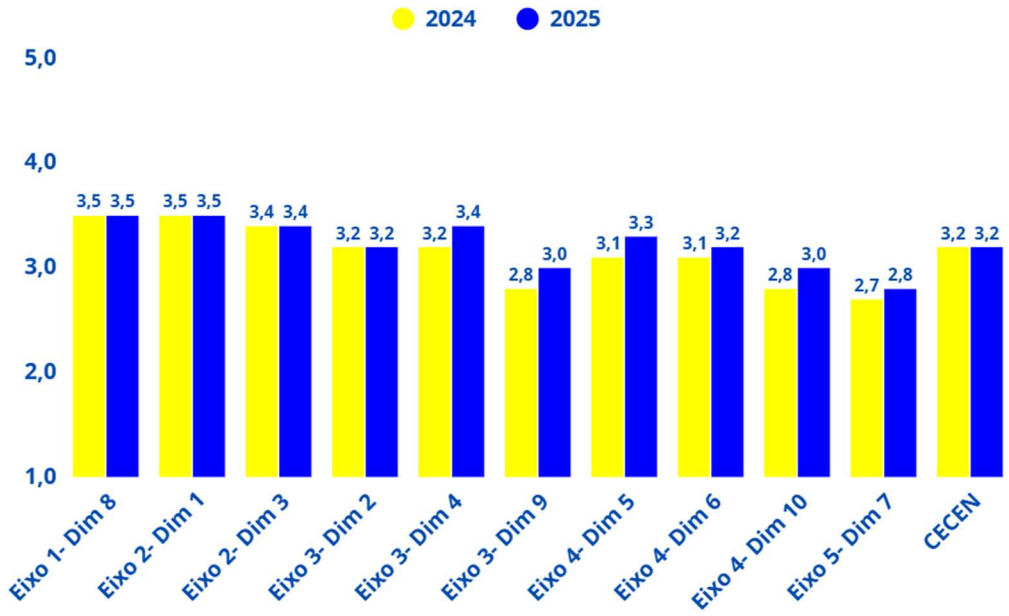


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024 e 2025.

Ao serem analisadas de forma contínuas as notas dos eixos e dimensões aos quais o CECEN fora avaliado na figura 15 e os conceitos na tabela nota-se o perfil geral de estabilidade com manuntenção da nota e conceito "Satisfatório", em poucos eixos e dimensões houve uma variação positiva ou negativa da avaliação que permitiu ocorrer uma mudança no conceito. Os eixos e dimensões houveram um leve aumento, como os eixo 3 dimensão 4, eixo 4 dimensão 5, eixo 4 dimensão 6, eixo 4 dimensão 10 e eixo 5 dimensão 7, no entanto não fora o necessário para que o conceito fosse alterado para "Bom", permanecendo como "Suficiente". Em todos os eixos e dimensões nota-se que o segmento de discentes de graduação presencial sempre apresentaram índice com nota mais baixa, bem como os servidores sejam técnicos administrativos ou docentes apresentavam notas com valores mais altos ou intermediários. Tal tendência sugere que alguns dos índices perguntados aos alunos, podem ser desconhecidos por este segmento, diminuindo assim as notas em todos os eixos, principalmente nos eixo 5 dimensão 7 , ao qual

corresponde ao eixo da infraestrutura propiciada aos discentes e com que eles mais tem contato.

Figura 15 - Notas contínuas dos eixos e dimensões analisados nos anos 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Quadro 7 – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	Bom	Bom
Eixo 2 - Dimensão 1	Bom	Bom
Eixo 2 - Dimensão 3	Suficiente	Suficiente
Eixo 3 - Dimensão 2	Suficiente	Suficiente
Eixo 3 - Dimensão 4	Suficiente	Suficiente
Eixo 3 - Dimensão 9	Suficiente	Suficiente
Eixo 4 - Dimensão 5	Suficiente	Suficiente
Eixo 4 - Dimensão 6	Suficiente	Suficiente
Eixo 4 - Dimensão 10	Suficiente	Suficiente
Eixo 5 - Dimensão 7	Suficiente	Suficiente

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

A Tabela 4 corresponde aos dez indicadores com as menores notas da autoavaliação no ano analisado. Ao analisarmos a tabela, nota-se que as piores notas se concentram nos eixo 5 dimensão 7 e eixo 3 dimensão 9. Podemos compreender essa localização em particular, pois correspondem aos indicadores que mais afetam os discentes de graduação presencial de forma positiva ou negativa de acordo com a sua funcionalidade. Uma vez que o número de discentes portadores de alguma deficiência no centro aumenta, o indicador "Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência" passa a ser mais evidente, devendo a instituição realizar medidas para que esse indicador possa apresentar melhora em sua nota. Por outro lado, no segmento dos docentes o indicador com menor nota foi "Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional - I4".

Tabela 4 – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção) - I12	2,3
2º Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas - I3	2,4
3° Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA - I4	2,6
4° Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA - I5	2,6
5° Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional - I4	2,6
6° Eixo 4 - Dimensão 10	Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades. - I1	2,8
7° Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional. - I4	2,8
8° Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência - I6	2,8
9° Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa - I10	2,8
10° Eixo 5 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI - I11	2,8

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A Tabela 5 apresenta os dez indicadores com as melhores notas da autoavaliação no ano de 2025. Ao analisarmos a tabela, nota-se inicialmente que o indicador se encontra no eixo 1 na dimensão 8 com nota de 4,4 enquanto que o eixo que mais apresenta indicadores com melhores notas corresponde ao eixo 4 nas dimensões 5 e 6. Tais indicadores foram melhores avaliados pelos servidores técnicos administrativos ou docentes, o que demonstra que os servidores do CECEN para estes indicadores possuem boa percepção institucional, principalmente do ambiente de trabalho, uma vez que todas as maiores notas se enquadram no conceito "Bom", além de serem indicadores aos quais os servidores possuem um melhor conhecimento como é o caso das resoluções nos indicador "Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA. - I1", existente no Eixo 4 - Dimensão 6, bem como podem avaliar de maneira mais efetiva a evolução dos estatutos e regimentos da instituição entre diferentes gestões.

Tabela 5 – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1° Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA - I1	4,4
2° Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social. - I1	4,3
3° Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional. - I2	4,2
4° Eixo 2 - Dimensão 1	Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional - I2	4,2
5° Eixo 3 - Dimensão 4	Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA. - I4	4,2
6º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho. - I1	4,1
7º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas. - I2	4,1
8° Eixo 4 - Dimensão 6	Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA. - I1	4,1
9° Eixo 4 - Dimensão 6	Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA. - I2	4,0
10° Eixo 4 - Dimensão 6	Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA. - I3	4,0

Fonte: Elaboração própria, 2025.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Considerando a avaliação institucional entre os diversos segmentos que compõem o centro como um importante instrumento para definir políticas que nortearão o centro, assim como a instituição como um todo, pretende-se nesta seção apontar ações necessárias em cada eixo, com base nos resultados das avaliações entre os diversos segmentos estratificados do CECEN.

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, dimensão Planejamento e Avaliação são descritas abaixo:

1. Considerar a avaliação como instrumento norteador de decisão, por parte da administração superior da instituição, no âmbito do seu planejamento estratégico;
2. Acompanhamento das avaliações externas e internas pertinentes a UEMA;
3. Manter, fortalecer e integrar os trabalhos da autoavaliação institucional e demais avaliações internas da UEMA;
4. Ampliar o espaço de atuação da Comissão Própria de Avaliação nos Campi, Centros e Programas por meio de encontros com as Comissões Setoriais de Avaliação dos Campi e Centros, Diretores (as) dos Campi, Centros e Cursos, Departamentos e integrantes do Núcleo Docente Estruturante;
5. Apresentar e discutir, de forma sistemática e permanente, os resultados das avaliações externas e internas que dizem respeito à instituição, no intuito de obter-se uma compreensão global da universidade;
6. Intensificar a articulação entre os setores de planejamento e avaliação nos trabalhos afins, com ênfase para a efetivação do cumprimento da Resolução n.º 985/2017 - CONSUN/UEMA que estabeleceu a obrigatoriedade dos planos de ação do PGA a serem elaborados a partir dos resultados apontados no relatório de autoavaliação institucional;
7. Adotar uma sistemática permanente de motivação, de forma a possibilitar que todos os atores dos processos de avaliações internas da UEMA interajam em busca da melhoria da qualidade institucional;
8. Promover fóruns pedagógicos com o objetivo de democratizar os dados e as informações coletadas nas avaliações internas e externas pertinentes à instituição;

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional são descritas abaixo:

1. Divulgar a missão, visão e valores da UEMA, utilizando meios impressos e digitais, tanto entre a comunidade acadêmica como no âmbito de toda a sociedade;
2. Congregar as atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão integrada à Missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Plano de Gestão Anual;
3. Desenvolver ações com vistas a obter maior conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Gestão Anual no âmbito interno da instituição;
4. Ressaltar o papel do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Gestão Anual junto as Pró-Reitorias, Campi, Centros, Cursos, Departamentos, Estruturas de Apoio (Laboratórios, Hospitais, Bibliotecas, Fazendas Escolas etc.), bem como aos gestores das diferentes instâncias acadêmicas da instituição.

5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social da Instituição são descritas abaixo:

1. Ampliar e implementar ações de forma mais efetiva no sentido de promover inclusão de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como a promoção da cidadania, a preservação do meio ambiente e aos quesitos de história, produção cultural e artística, esporte e lazer, envolvendo a comunidade acadêmica de todos os Campi, Centros e Programas da UEMA e da sociedade em geral;
2. Expandir os investimentos no desenvolvimento dos Campi e Centros a fim de que bem estruturados, possam atender às demandas da sociedade de forma eficiente;
3. Discutir com a comunidade acadêmica e a sociedade questões relacionadas à educação ambiental, à inclusão social e ao cuidado com a saúde;

4. Implementar em todos os Campi e Centros práticas sustentáveis, reduzindo a quantidade de resíduos, fazendo o descarte de forma apropriada e priorizando produtos que possam ser reutilizáveis;
5. Promover atividades físicas no âmbito universitário envolvendo os discentes de graduação e da pós-graduação, os docentes e os técnico-administrativos.

5.3.1 Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.2 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são descritas abaixo:

1. Promover maior aproximação das Pró-Reitorias de Graduação (PROG), de Pesquisa e Pós- Graduação (PPG) e Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE), com o intuito de: divulgar, entre esse segmento estudantil, editais, eventos, serviços, bolsas e oportunidades; promover o envolvimento dos discentes nas ações acadêmicas pertinentes; e, colher informações sobre as necessidades e expectativas dos estudantes;
2. Expandir as políticas de pesquisa e extensão voltadas para o atendimento aos discentes pertencentes aos Campi/Centros/Polos, em especial, aos locais de funcionamento que não dispõem de um número expressivo de mestres e doutores;
3. Promover ações para ampliar a integração entre cursos equivalentes localizados em diferentes Campi/Centros, tendo a PROG como ente promotor e integrador;
4. Fortalecer o processo de avaliação dos egressos, como forma de alimentar as informações sobre perfil profissional, necessidades do mundo do trabalho e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
5. Contratar técnicos de laboratório para dar suporte às atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas por estudantes e professores;
6. Ampliar o acervo bibliográfico com ênfase na aquisição de livros básicos para as áreas de formação dos cursos da instituição;
7. Desenvolver ações pedagógicas com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos discentes;

8. Ampliar o volume dos recursos financeiros para a participação dos docentes e discentes no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
9. Ampliar os recursos financeiros para possibilitar a participação dos docentes e discentes em eventos científicos e acadêmicos, visitas técnicas e intercâmbios nacional e internacional;
10. Ampliar as ações de inclusão e permanência dos discentes, especialmente das direcionadas para os discentes com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

5.3.3 Dimensão Comunicação com a Sociedade

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Comunicação com a Sociedade são descritas abaixo:

1. Divulgar as ações da UEMA nas redes sociais, TV, jornal, rádio etc., objetivando mais visibilidade, na mídia local, regional e nacional, aos projetos desenvolvidos pela instituição;
2. Sinalizar os Campi/Centros, tanto internamente, quanto por meio de placas estrategicamente localizadas nas cidades onde houver Campi/Centro da UEMA sobre as ações e melhorias;
3. Fortalecer o trabalho de divulgação e de informação sobre o papel da ouvidoria para a comunidade acadêmica e a sociedade;
4. Criar uma forma de retorno para a comunidade acadêmica e a sociedade das providências no que se refere às reclamações, denúncias e sugestões encaminhadas a ouvidoria.
5. Criar um programa de visitas da comunidade acadêmica (reitor, pró-reitores, docentes e discentes) as cidades, bairros, projetos locais, entre outros, mostrando assim o envolvimento da universidade com a sociedade.

5.3.4 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Política de Atendimento aos Discentes são descritas abaixo:

1. Aprimorar um programa de acompanhamento sob direcionamento da Pró-Reitoria de Graduação que gere informações mais objetivas sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, níveis de remuneração, qualidade de vida etc.;
2. Expandir e fortalecer ações de inclusão social que concorram diretamente para a permanência e alcance dos objetivos dos discentes;
3. Atender a formalização do seguro para os discentes, acolhendo a legislação vigente;
4. Ampliar as ações de inclusão para os discentes com deficiências e/ou modalidade reduzida, principalmente, nos quesitos espaço físico, sinalizações, rampas, banheiros, bebedouros e recursos didáticos adequados;
5. Possibilitar oportunidades de participação dos discentes em encontros, seminários, simpósios, formações, visitas técnicas e intercâmbios nacional e internacional;
6. Fortalecer o canal de comunicação dos discentes via SigUema.

5.4 Eixo Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal são descritas abaixo:

1. Levantar a situação atual e identificar a necessidade de servidores docentes e técnico-administrativos em todos os setores da instituição, na capital e no continente;
2. Incluir na pauta de reivindicações ao Governo do Estado a necessidade de abertura de concursos públicos destinados a suprir o déficit de servidores docentes e técnico-administrativos das unidades administrativas, Campi e Centros da instituição;
3. Promover formação continuada aos servidores docentes e técnico-administrativos em Relações Interpessoais e Interprofissionais no ambiente profissional, com base em princípios que fundamentam as interações e o convívio com o ser humano;
4. Ampliar as oportunidades de participação dos docentes e técnico-administrativos em formação continuada dos estudos, encontros, seminários, simpósios, formações, visitas técnicas e intercâmbios nacional e internacional, tendo em vista a melhoria do desempenho profissional;
5. Adotar estratégias diversificadas visando promover ampla divulgação, tanto entre os docentes como entre os técnico-administrativos, acerca das políticas de recursos humanos implementadas;

6. Rever e atualizar os documentos normativos sobre Pessoal, especialmente no que diz respeito ao corpo docente, quanto aos critérios referentes à progressão funcional;
7. Implantar Plano de Cargos, Carreiras e Salários destinado a atender os servidores técnico-administrativos;
8. Fortalecer o canal de comunicação dos docentes e técnico-administrativos via SigUema;
9. Qualificar gestores que atuam em pontos estratégicos da UEMA, para pensar e planejar ações que revertam, concretamente, em qualidade o trabalho desenvolvido à comunidade acadêmica: condição imprescindível para obter-se, nas avaliações internas e externas, notas e conceitos mais elevados dos indicadores de qualidade;
10. Criar um plano para formação de futuros gestores, com foco inicial na triagem de servidores com potencial para assumirem cargos estratégicos, incluindo dentre as atividades a serem desenvolvidas, acompanhamento in loco da gestão acadêmica em universidades de destaque nacional.

5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Organização e Gestão da Instituição são descritas abaixo:

1. Promover ampla divulgação e debate do Estatuto e o Regimento da UEMA contemplando gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes buscando adotar mecanismos de cumprimento desses marcos normativos da Instituição;
2. Adotar estratégias para fortalecer o processo de participação democrática dos órgãos colegiados na Instituição;
3. Ampliar e fortalecer as articulações de cooperação com instituições públicas e privadas em níveis nacional e internacional, recomendando-se maior visibilidade ao setor de Convênios, Acordos de Cooperação e outros instrumentos utilizados para o estabelecimento de parcerias;
4. Desenvolver ações de integração com setores da sociedade civil para possíveis parcerias;
5. Aprimorar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) visando a melhoria na gestão dos processos, com eficiência e segurança;

6. Adotar medidas de controle de qualidade dos serviços prestados na instituição, com foco especial aos serviços de limpeza, vigilância e manutenção da infraestrutura;
7. Implementar junto aos setores acadêmicos e administrativos da instituição políticas de destino adequado de materiais permanentes inservíveis;
8. Dinamizar o sistema de comunicação e articulação interinstitucional que viabilize a disseminação das informações de forma ágil e transparente;
9. Adotar medidas que agilizem a tramitação de processos na instituição e a aquisição de materiais e equipamentos pela instituição;
10. Monitorar controle na aquisição de materiais e equipamentos com vista a promover celeridade nos processos logísticos;
11. Melhorar e expandir os atendimentos à saúde e restaurante universitário aos Campi da instituição.

5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Sustentabilidade Financeira são descritas abaixo:

1. Reivindicar junto aos órgãos governamentais repasse de recursos orçamentários em parcelas iguais e mensais que oportunizem a funcionalidade normal dos programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão em consonância com o proposto no PDI;
2. Ampliar estratégias na busca de apoio das Fundações para o fortalecimento de ações voltadas para ensino, pesquisa e extensão;
3. Desenvolver estratégias de captação de recursos, direcionadas ao setor privado regional e nacional, visando estabelecer parcerias colaborativas e sustentáveis;
4. Conduzir uma análise estatística que relacione os egressos da instituição com suas ocupações atuais, visando identificar as empresas com maior contingente de graduados da UEMA. Isso proporcionará embasamento sólido para a captação de recursos.

5.5 Eixo Infraestrutura Física

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Infraestrutura Física, dimensão Infraestrutura Física são descritas abaixo:

1. Realizar um inventário completo da infraestrutura de toda à instituição, permitindo uma melhor compreensão dos ativos disponíveis e garantindo a eficiência do funcionamento da universidade;
2. Implementar plano de trabalho destinado a atender satisfatoriamente a manutenção geral dos espaços físicos e a manutenção e recuperação de equipamentos de toda a instituição de modo preventivo e não somente de forma corretiva;
3. Desenvolver estratégias ágeis para a elaboração e aquisição de projetos arquitetônicos, com vistas ao aproveitamento integral dos recursos existentes;
4. Estabelecer um processo sistemático e contínuo de planejamento e operacionalização de manutenção e recuperação da infraestrutura física e dos equipamentos para atender satisfatoriamente os Campi e Centros durante todo o ano;
5. Ampliar em todos os Campi e Centros espaços físicos destinados aos docentes, para que estes tenham um local destinado à preparação de aulas e atendimento aos discentes;
6. Observar se as instalações sanitárias e banheiros atendem as normas (NBR 9050/ NBR 5626 / NBR 8160) e, nos Campi/Centros em que não estejam sendo observadas, executar as reformas necessárias;
7. Promover condições plena de acessibilidade às pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida, em especial atenção aos bebedouros e banheiros;
8. Consolidar e/ou implantar em todos os Campi e Centros o sistema de informatização dos serviços da biblioteca;
9. Disponibilizar para todos os espaços da instituição, capital e continente, acessos, bebedouros e instalações sanitárias que atendam a legislação vigente;
10. Promover melhorias na infraestrutura física das cantinas, das áreas de vivência/lazer, assim como na prestação de serviços de reprografia, com o objetivo da oferta de um serviço com qualidade e segurança;

11. Implementar um padrão de qualidade e estabelecer periodicidade para contratos e licitações na universidade, visando garantir transparência, eficiência e conformidade com as regulamentações vigentes;
12. Promover o incentivo da utilização responsável e estratégica do cartão corporativo entre os gestores da universidade.

De modo geral, as ações propostas refletem sugestões de ações aos quais o centro pode realizar em conjunto com a gestão superior, ou com parcerias de cárater público-privada, de tal forma a trazer cada vez mais qualidade no tripé acadêmico de ensino, pesquisa, extensão bem como na gestão do centro em todos os seus níveis.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014** - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

_____. **Portaria n.º 634/2025-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 24 de Jul. de 2025.

_____. **Resolução nº 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR[1]	DPO[2]	DOC[3]	TEA[4]
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os v alores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não

Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de pesquisa do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 8 (I8): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de monitoria.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 11 (I11): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 12 (12): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 13 (I13): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos Calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não

Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12):Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

DGD[1] - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**[2] - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**[3] - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**[4] - Docentes; **LatoD**[5]**-** Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**[6] -Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**[7] - Técnicos Administrativo; e **DES**[8] - Representa o percentual de "Desconheço/Não se aplica".

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Os segmentos da comunidade acadêmica e as áreas de atuação do Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN) na Autoavaliação Institucional UEMA 2025 estão apresentados no Quadro A.2.

Quadro A.2 – Segmentos da comunidade acadêmica e áreas de atuação do CECEN na Autoavaliação Institucional 2025.

Centro de Educação, Ciência Exatas e Naturais - CECEN/Campus São Luís
Segmentos participantes da Autoavaliação: • Discentes dos cursos de graduação presencial e educação a distância; discentes dos cursos de pós-graduação e *stricto sensu*; docentes e técnicos administrativos. √ **Áreas de atuação:** • Cursos de graduação educação PRESENCIAL: Ciências Biológicas - Bacharelado; Ciências Biológicas - Licenciatura; Filosofia - Licenciatura; Física - Licenciatura; Geografia - Bacharelado; Geografia - Licenciatura; História - Licenciatura; Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas; Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas; Matemática

- Licenciatura; Meteorologia – Bacharelado; Música - Licenciatura; Pedagogia - Licenciatura e Química – Licenciatura.

• Cursos de graduação educação a DISTÂNCIA: Filosofia - Licenciatura; Física - Licenciatura; Pedagogia - Licenciatura; Música – Licenciatura; Tecnologia em Turismo de base Comunitária - Tecnólogo e Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia - Tecnólogo.

• Cursos de pós-graduação STRICTO SENSU: História - Mestrado; História - Doutorado; Matemática em Rede Nacional - Mestrado; Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço - Mestrado; Letras - Mestrado; Ecologia e Conservação da Biodiversidade - Mestrado; Educação - Mestrado; Educação Inclusiva em Rede Nacional - Mestrado e Biodiversidade e Biotecnologia - Doutorado.